



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Desenvolvimento humano, segurança alimentar e migrações: indicadores na América Latina e Caribe
Autor	MARIANE DI DOMENICO
Orientador	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

Título: Desenvolvimento humano, segurança alimentar e migrações: indicadores na América Latina e Caribe

Autora: Mariane Di Domenico

Orientador: Fabian Scholze Domingues

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Resumo: A presente pesquisa busca comparar as relações entre o desenvolvimento humano, a segurança alimentar e nutricional e as migrações na América Latina e Caribe entre 2000-2019. Parte-se da hipótese de que o aumento do índice de desenvolvimento humano apresenta relação inversa com os índices de migrações e insegurança alimentar. Para análise das relações, são utilizadas as bases de dados do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), do banco de informações sobre os fluxos migratórios internacionais do Departamento das Nações Unidas para Assuntos Econômicos e Sociais (UN DESA) e o índice de Prevalência da Subnutrição da Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO). Esses dados são analisados e comparados tendo em vista a abordagem das capacitações, de Amartya Sen. A comparação compreende a análise do aumento e diminuição de cada um dos índices tendo em vista o período anterior. Para a análise da relação entre eles, tem-se que a relação direta acontece quando, no mesmo intervalo de tempo, os dois aumentam ou diminuem. Da mesma forma, a relação inversa acontece quando, no mesmo intervalo de tempo, um dos dois aumenta o outro diminui. Após a análise dos dados em 22 países da região, foram identificadas oito relações distintas entre os fenômenos, sendo que a mais frequente aparece em 51 casos. Essa relação aponta que o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano se relaciona de maneira direta com os fluxos migratórios e com a melhora da segurança alimentar e nutricional. Por fim, ressalta-se a importância de compreender os fenômenos de forma interdisciplinar e integrada para que seja possível desenvolver políticas públicas na região que permitam aos indivíduos acessar e realizar suas capacidades.